12/04/2016 - Dia da Engenharia: Precisamos avançar

*Por Luiz Roberto Gravina Pladevall**

Criado em 10 de abril de 1866 para homenagear o Tenente Coronel João Carlos Villagran Cabrita, o Dia da Engenharia merece hoje profundas reflexões sobre a sua importância para o desenvolvimento do País. É a Engenharia, em suas mais variadas e diversificadas especialidades, que gera projetos e soluções para a melhoria e aprimoramento das atividades e desenvolvimento da sociedade. Sua presença pode ser percebida desde a construção de edifícios e obras civis até o desenvolvimento de alta tecnologia de comunicação (softwares), economia e finanças, grandes obras de infraestrutura urbana e regional, entre outras atividades.

A Engenharia e seus conhecimentos agregados de matemática, mecânica e física que foi capaz de alavancar e dar suporte ao desenvolvimento da humanidade ao longo da história, além de concentrar boa parte do conhecimento humano sobre o mundo em que vivemos. Sua função primordial na atualidade é apresentar soluções para os mais diversos problemas que afetam o dia a dia da população.

Mas, se a Engenharia tem papel fundamental na construção de uma sociedade com melhores condições de vida, por outro lado, os profissionais da área enfrentam sérias dificuldades em um momento de crise pela qual o país passa. Um estudo encomendado pela Federação Nacional dos Engenheiros indicava, já no ano de 2014, um saldo negativo de 3.148 vagas no mercado de trabalho para engenheiros. Este número se mostra mais significativo se considerarmos que houve um aumento de 60% no número de formados entre 2010 e 2013 que, embalados pelas boas perspectivas do mercado profissional, apostaram no sonho de oportunidades de emprego preconizado pelo período recente.

Agravando ainda mais este quadro, que já se mostrava dramático, observamos que a atual crise pelo qual o país está passando, que paralisa investimentos em obras de infraestrutura, logística, saneamento, entre tantos outros, possui um potencial de comprometer todos os fatores que, juntos, constroem o desenvolvimento da sociedade brasileira. Já podemos notar, apesar do curto período de crise, sérios comprometimentos da infraestrutura urbana, regional, rodoviária, logística, saneamento básico entre outros, cuja deterioração e paralisação de

investimentos geram desemprego, queda de renda e entraves para o futuro do país.

A Apecs (Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente), - que congrega cerca de 60 empresas com know how em projetos no Brasil e no exterior e reúne na pratica da atividade aproximadamente 1.800 profissionais detentores de expertises e conhecimentos técnicos conquistados ao longo de décadas no desenvolvimento de projetos de saneamento básico - alerta para o fato de que a falta de investimentos em novos projetos observada nos dois últimos anos já compromete o desenvolvimento nacional e a tão almejada qualidade de vida da população para o futuro próximo. Por isso, defende ardorosamente a imediata retomada dos investimentos e recursos para o setor como forma de garantir a avanço de uma área essencial para o desenvolvimento do país.

Alerta, ainda, para o fato de que o adiamento de projetos e investimentos no setor trará sérios comprometimentos para um setor estratégico nacional como é o saneamento básico, cujas repercussões refletem diretamente na qualidade de vida da população, seja propiciando avanços na saúde pública, seja gerando condições mais favoráveis e imprescindíveis ao desenvolvimento econômico do Brasil, e indica a urgência na constituição de um banco de projetos que, por suas características futuras, seja capaz de agregar as melhores soluções de infraestrutura.

Precisamos continuar avançando na preservação das conquistas da Engenharia nacional. A persistência é mais do que necessária nesse período nebuloso e de muitas incertezas, mas a coragem se faz necessária para garantir um futuro melhor.

* Luiz Roberto Gravina Pladevall é presidente da Apecs (Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente) e membro da Diretoria da ABES-SP (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental).